

Novo Aeon

Raul Seixas

O sol da noite agora está nascendo
Alguma coisa está acontecendo
Não dá; no rádio nem está
Nas bancas de jornais
Em cada dia ou qualquer lugar
Um larga a fãbrica, outro sai do lar
E até as mulheres, ditas escravas
Já não querem servir mais
Ao som da flauta
Da mãe e serpente
No para-inferno
De Adão na gente
Dança o bebê Uma dança bem diferente
O vento voa e varre as velhas ruas
Capim silvestre racha as pedras nuas
Encobre asfaltos que guardavam
Hitórias terríveis
Já não há mais culpado
Nem inocente
Cada pessoa ou coisa é diferente
Já que assim, baseado em que Você pune quem não é você?
Ao som da flauta
Da mãe e serpente
No para-inferno
De Adão na gente Dança o bebê
Uma dança bem diferente
Querer o meu
Não é roubar o seu
Pois o que eu quero
Essa função de eu
Sociedade alternativa
Sociedade novo aeon
Esses sapatos em cada pé
Esses direitos de ser ateu
Ou de ter fé
Ter prato entupido de comida
Que você mais gosta
Esses ser carregado, ou carregar
Gente nas costas

Direito de ter riso e de prazer
E atÃ© direito de deixar

Songwriters

SEIXAS, RAUL / AZEREDO, CLAUDIO ROBERTO ANDRADE DE / MOTTA, MARCELO RAMOS + /

SEIXAS, RAULPublished by

Lyrics Â© Warner/Chappell Music, Inc.

Lyrics provided by

<https://damnlyrics.com/>